

NÍQUEL

Cristina S. da Silva - DNPM/GO - Tel.: (62) 241-5044 - Fax: (62) 281-6248

I - OFERTA MUNDIAL - 1999

As reservas mundiais de níquel contido, somaram 140,1 milhões de toneladas apresentando um crescimento de 7,3% em relação ao ano anterior. A produção brasileira ocupou a 8ª posição no contexto mundial em termos de níquel contido no minério, obtendo um crescimento da ordem de 25,2% em relação ao ano anterior; fato este justificado pelo aumento da demanda na Ásia e Europa por aço inoxidável, resultando na recuperação da cotação do preço do níquel.

Reserva e Produção Mundial

Discriminação	Reservas ⁽¹⁾ (10 ³ t)		Produção ⁽²⁾ (t)			
	Países	1999	%	1998 (r)	1999 (p)	%
Brasil		6.000	4,3	25.753	32.237	3,1
África do Sul		12.000	8,6	34.700	37.900	3,7
Austrália		11.000	7,9	145.000	138.000	13,3
Canadá		15.000	10,7	225.000	203.000	19,6
China		7.900	5,6	40.000	51.000	4,9
Cuba		23.000	16,4	66.000	66.000	6,4
Filipinas		11.000	7,9	17.000	14.000	1,3
Indonésia		13.000	9,3	76.400	83.900	8,1
Nova Caledônia		15.000	10,7	137.000	103.000	9,9
República Dominicana		1.300	0,9	32.000	43.000	4,1
Rússia		7.300	5,2	265.000	250.000	24,1
Outros Países		17.590	12,6	20.100	15.100	1,5
TOTAL		140.090	100,0	1.083.953	1.037.137	100,0

Fonte: Mineral Commodity Summaries-2000

Notas: (1) Inclui reservas medidas e indicadas, em níquel contido, (2) Dados de produção estimados, exceto p/ o Brasil

(r) Revisado (p) Preliminar

II - PRODUÇÃO INTERNA

A produção nacional de níquel contido na liga FeNi (Grupo Minorco), Ni contido no matte (Grupo RTZ) e Ni eletrolítico (Grupo Votorantim) foi de 32.237 t. A Cia Níquel Tocantins do grupo Votorantim, localizada em Niquelândia-GO, produziu em suas instalações, 17.153 t de níquel contido na carbonato, obtido pelo processo hidrometalúrgico de lixiviação amoniacal, sendo o mesmo transportado para São Miguel Paulista-SP, onde é processado para obtenção de níquel eletrolítico, o qual alcançou em 1999, a produção de 16.429 t. A CODEMIN S.A., Empresa de Desenvolvimento de Recursos Minerais, do Grupo Minorco, também com sede em Niquelândia-GO, produziu em suas instalações 6.502 t de Ni contido em liga Fe-Ni. A Mineração Serra da Fortaleza, do grupo RTZ, localizada em Fortaleza de Minas-MG, encerrou o ano de 1999 alcançando uma produção de 9.306 t de Ni contido no matte.

III - IMPORTAÇÃO

Em 1999 as importações brasileiras de níquel em todas as suas formas cresceram 27,4% em relação ao ano anterior e o valor com dispêndio de divisas alcançou US\$ 69.122.000,00, sendo os produtos semimanufaturados: Sinter de óxido níquel/Produtos intermediários (111,0%), catodos de níquel não ligado, em forma (33,9%), outras formas de níquel (125,1%); advindos da Rússia, África do Sul, Cuba e Noruega os de maior relevância. Entretanto o total de negociação com compostos químicos decresceu 48,1%, sendo a União Européia (68,0%), Ásia (17,0%) e Estados Unidos (4,0%) os principais blocos econômicos de origem.

IV - EXPORTAÇÃO

A CODEMIN S/A, exportou 1.350 t de Ni contido em liga FeNi, alcançando US\$ 6.717.000,00 de receita, sendo o produto destinado ao mercado europeu: Alemanha(44,4%) e Luxemburgo (55,6%) nas indústrias químicas, petroquímicas e siderúrgicas, obtendo US\$ 2,26 lb de preço médio.

A Cia Níquel Tocantins destinou 11.418 t de níquel eletrolítico aos Estados Unidos e ao Japão, para aplicação na indústria siderúrgica e em tecnologia avançada, principalmente na indústria aeroespacial, resultando em uma receita de US\$ 67.646.452, superior 11,8% em relação ao ano anterior em consequência do fechamento de contratos maiores em 1999.

A Mineração Serra da Fortaleza Ltda, destinou 18.669 t de matte de níquel à Finlândia, obtendo US\$ 50.833.278 em receita.

As exportações brasileiras em todas as suas formas no ano de 1999, apresentaram um crescimento de 46,0% em relação ao ano anterior resultando em US\$ 121.833.000,00 de entrada de divisas para o país (86,8%) superior em relação as negociações em 1998), sendo os produtos semimanufaturados: Mates de Níquel (241,8%) e Catodos de Níquel não ligado em forma (91,4%) os mais demandados pelos blocos econômicos da União Européia (67,0%), Estados Unidos (16,0%) e Ásia (15,0%).

V - CONSUMO

O consumo aparente de níquel apresentou um crescimento de 32,2% em relação ao ano anterior.

NÍQUEL

A Cia Níquel Tocantins alcançou uma receita total de R\$ 62.133.275,00. advinda do consumo no mercado interno de 5.186 t de níquel eletrolítico; sendo os Estados de Minas Gerais, São Paulo e Rio Grande do Sul através das empresas Acesita S.A., Villares Metais S/A, Usiminas Siderúrgicas de Minas Gerais S/A e Gerdau S/A; os principais consumidores. A CODEMIN S/A, teve 5.626 t de Ni contido em liga FeNi, sendo comercializado a maior parte junto aos Estados de Minas Gerais (83,73%), através das empresas Acesita e Mannesman; São Paulo (9,2%) através das empresas Mahle, Aços Vilares e Villares Metals e pelo Estado do Rio Grande do Sul (7,5%) pela empresa Gerdau, resultando em uma receita de R\$ 68.327.561.

O níquel tem aplicação diversificada, sendo essencial na formação da liga (10,0% a 12,0%) do aço inoxidável, sendo a Acesita o maior cliente da Cia Níquel Tocantins, do total produzido 60,0% é destinado para a produção de aço inoxidável. O níquel compõe toda a cadeia de galvanoplastia e superligas para aplicações especiais.

Principais Estatísticas – Brasil

Discriminação		1997 (r)	1998(r)	1999 (p)
Produção:	Minério (t)	2.760.787	2.603.757	2.990.657
	Ni contido no minério (t)	31.936	36.764	43.784
	Ni contido no carbonato (t)	10.487	13.133	17.153
	Ni contido no Matte (t)	1.180	4.670	9.306
	Ni eletrolítico (t)	8.849	13.006	16.429
	Ni contido em liga Fe-Ni (t)	9.350	8.077	6.502
Importação:	Metal e manufaturados (t)	8.356	7.431	10.064
	(10 ³ US\$-FOB)	71.235	55.609	67.944
	Compostos químicos ⁽¹⁾ (t)	524	792	411
	(10 ³ US\$-FOB)	2.032	2.006	1.176
Exportação:	Bens Minerais (concentrado) (t)	10	4	225
	(10 ³ US\$-FOB)	2	8	1
	Metal e manufaturados (t)	24.698	25.398	36.727
	(10 ³ US\$-FOB)	77.443	65.178	121.488
	Compostos químicos ⁽²⁾ (t)	135	39	202
	(10 ³ US\$-FOB)	212	48	352
Consumo Aparente ⁽³⁾ :	(t)	20.335	15.254	20.163
Preço Médio:	Ferro níquel* (US\$-FOB)	1.873,83	1.530,62	1.468,29
	Liga de níquel forma bruta** (US\$-FOB)	152.478,26	74.449,30	32.126,76

Fonte: DNPM-DIPEM,SECEX-D.T.I.

Notas: (1) e (2) Referente ao Níquel eletrolítico e Ni contido em liga Fe-Ni ; (3) Produção + Importação – Exportação, foi utilizado como base de cálculo: Produção: 32.237t; Importação: 10.064t (exceto compostos químicos, por não obter dados de ni contido), Exportação :22.138t (Cia Níquel Tocantins: 11.418 t, CODEMIN: 1.350t e Min. Serra da Fortaleza: 9.370t); (p) Preliminar, (r) Revisado; (*) Preço médio base exportação; (**)Preço médio base importação; (r) Revisado (p) Preliminar.

VI - PROJETOS EM ANDAMENTO E/OU PREVISTOS

A Codemin S/A através de estudos de viabilidade, vem investindo nas melhorias da granulometria e pré-redução do minério, além da substituição do carvão vegetal (redutor) por lascas de madeira (cavaco).

A Anaconda Nickel Ltd. planeja construir uma segunda mina de níquel (Mount Margaret) para complementar seu projeto Murrin Murrin no Estado da Austrália Ocidental, uma estratégia que a transformará na maior mineradora de níquel do mundo, produzindo 100 mil t de níquel por ano, esta produção conjunta superará a russa Norilsk Nickel e a canadense Inco Ltd., que extraem cerca de 210 mil t de níquel por ano.

A Cia Níquel Tocantins, maior produtora do minério na América do Sul e primeira no ranking exportador no Brasil investiu US\$ 130 milhões nos últimos anos para ampliar sua capacidade de produção, iniciado em 1997.

A Mineração Serra da Fortaleza, localizada no sudoeste de Minas Gerais, implementado pela Rio Tinto Brasil, recebeu investimentos superiores à US\$ 230 milhões para a abertura da mina subterrânea de tecnologia inédita no Brasil, com expectativa de vida de 16 anos e uma movimentação média de 500 mil t/ano, enviados diretamente à refinaria da Outokumpu na Finlândia via Porto de Santos, aonde foi feito um contrato de fornecimento de 20 mil t/ano durante 10 anos, de matte de níquel para a empresa, objetivando a viabilização do projeto.

VII - OUTROS FATORES RELEVANTES

A receita bruta com venda de níquel produzido pela indústria Goiânia, cresceu em 99, 44,7% em relação ao ano anterior, atingindo R\$ 189,15 milhões, decorrente do significativo aumento dos preços internacionais, causado pelo crescimento econômico e maior demanda dos metais não ferrosos (a exceção do chumbo)

Representando A Cia Níquel Tocantins está preocupada com a evolução do preço do petróleo, tendo em vista que a empresa utiliza 100% do óleo combustível como fonte de energia.

A política de segurança, saúde e meio ambiente da Mineração Serra da Fortaleza (MSF), segue os padrões internacionais do grupo, garantindo à mineradora a classificação de cinco estrelas pelo sistema NOSA da sul-africana Associação Nacional de Segurança Ocupacional.

A Acesita, principal fabricante de aços especiais da América Latina controlada pelo grupo francês Usinor, adotou uma nova política de preços para o aço inoxidável, baseando-se na cotação internacional do níquel com reajuste automático.